

## Estado de Alagoas Assembleia Legislativa Estadual **Gabinete da Deputada Cibele Moura**

Assembleia Legislativa de Alagoas

INDICAÇÃO Nº /2025

Apelo ao Senhor Governador do Estado, a Secretária de Estado do Turismo de Alagoas e ao Secretário de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI), para que empreendam esforços, no sentido de adotarem medidas para criação e incentivo de espaços de coworking em regiões turísticas do estado, como forma de atrair nômades digitais e fomentar a economia local, na forma que menciona.

Senhor Presidente, apresento a Vossa Excelência, nos termos do art. 157, e seguintes, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Alagoas, a presente INDICAÇÃO, a ser encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e a Secretária de Estado do Turismo de Alagoas e ao Secretario de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI), para que empreendam esforços, no sentido de adotarem medidas para criação e incentivo de espaços de coworking em regiões turísticas do estado, como forma de atrair nômades digitais e fomentar a economia local, na forma que menciona.

## **JUSTIFICATIVA**

Alagoas tem vivenciado nos últimos anos avanços importantes em áreas como infraestrutura, turismo, qualificação profissional e desenvolvimento regional. No entanto, como em muitos estados do Nordeste, ainda enfrenta desafios estruturais relacionados à geração de emprego, à descentralização da economia e à diversificação das fontes de renda, sobretudo fora das capitais e dos grandes polos urbanos. Nesse contexto, a atração de nômades digitais se apresenta como uma oportunidade concreta de reposicionamento do estado no cenário nacional, conectando inovação tecnológica, turismo e inclusão produtiva.



## Estado de Alagoas Assembleia Legislativa Estadual **Gabinete da Deputada Cibele Moura**

Os nômades digitais representam um novo modelo de trabalhador que vem se consolidando no mundo todo, especialmente após a aceleração do trabalho remoto nos últimos anos. São profissionais de diversas áreas — tecnologia, marketing, design, educação, finanças, consultoria, entre outras — que optam por residir temporariamente em localidades que ofereçam boa infraestrutura, qualidade de vida, conectividade e experiências culturais ricas. Em vez de circular por grandes centros urbanos, muitos escolhem lugares mais tranquilos, acessíveis e acolhedores, buscando uma rotina mais equilibrada.

Dessa forma, Alagoas reúne muitas das qualidades desejadas por esse público: hospitalidade, custo de vida relativamente acessível, belezas naturais, cultura vibrante e clima estável. O que ainda falta, no entanto, é uma infraestrutura voltada especificamente para esse tipo de visitante-trabalhador. Nesse sentido, a criação de espaços de coworking — públicos, privados ou por meio de parcerias — pode ser o primeiro passo para consolidar o estado como um destino atrativo, funcional e competitivo.

O coworking é mais do que um local de trabalho compartilhado. Ele é um ambiente de conexão, inovação, troca de experiências e fomento a novas economias. Com acesso à internet de alta velocidade, estações de trabalho, salas de reunião e apoio logístico, esses espaços tornam possível que o visitante permaneça por mais tempo em Alagoas sem comprometer sua produtividade. Isso gera impactos positivos imediatos na economia local, especialmente em regiões onde o turismo tradicional não é suficiente para manter empregos e circulação de renda ao longo do ano.

Além disso, a presença desse novo público estimula a criação de produtos e serviços locais mais qualificados, contribui para a profissionalização do setor de turismo e favorece a economia criativa, envolvendo desde artesãos e produtores culturais até empreendedores de tecnologia. O turismo digital também tem o poder de atrair investimentos privados, gerar visibilidade internacional e impulsionar a construção de uma nova imagem institucional para Alagoas: um estado moderno, conectado e aberto à inovação.



## Estado de Alagoas Assembleia Legislativa Estadual **Gabinete da Deputada Cibele Moura**

Dessa forma, cabe ao poder público adotar políticas públicas estratégicas que incentivem a implantação e expansão de espaços de coworking em Alagoas. Isso pode ser viabilizado por meio de editais de fomento à inovação, incentivos fiscais, linhas de crédito específicas para empreendedores do setor, bem como programas de capacitação voltados à gestão de espaços colaborativos. Paralelamente, a criação de um selo de certificação e qualidade voltado ao público nômade digital pode contribuir significativamente para a padronização dos serviços oferecidos, aumentar a confiança dos usuários, e fortalecer a visibilidade de empreendimentos locais comprometidos com essa nova demanda. Iniciativas como essa colocam Alagoas em posição de destaque como destino confiável, estruturado e inovador no cenário do turismo digital.

Investir nessa iniciativa não é apenas investir no turismo, mas em uma nova forma de desenvolvimento econômico, com base na economia do conhecimento, na circulação de pessoas e ideias, e na valorização dos territórios alagoanos. O retorno, embora não seja imediato em todos os indicadores, tende a ser robusto e duradouro, gerando empregos, atraindo capital intelectual e posicionando o estado de forma inovadora no cenário nacional e internacional.

Portanto, requesto seja, após submetida ao Plenário (art. 158, do RI-ALE/AL), transmitida a seguinte proposição ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado (art. 157, in fine, do RI-ALE/AL): "A Assembleia Estadual indica ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e a Secretária de Estado do Turismo de Alagoas e ao Secretario de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI), para que empreendam esforços, no sentido de adotarem medidas para criação e incentivo de espaços de coworking em regiões turísticas do estado, como forma de atrair nômades digitais e fomentar a economia local, na forma que menciona."

Cibele Moura Deputada Estadual